



Resumo

TENEPES NA ROMÊNIA

Adina Oprea

adinaoprea69@yahoo.com

A pesquisadora contextualiza o início e o desenvolvimento da sua tenepes no holopensene do país em que vive. A Romênia é um país europeu, com o holopensene centrado em dois traços definidores da população – a maleabilidade ou adaptabilidade e a dependência da religião ortodoxa tradicional. A pesquisa considera presente, também, o contexto pessoal e esboça o percurso do seu parapsiquismo da infância até a decisão de começar a prática da tenepes. Ocorreram momentos de crise que direcionaram para recins importantes, transformando-se em momentos de crescimento. Destaca a importância da Conscienciologia e o modo em que a perspectiva conscienciológica mudou a perspectiva pessoal de abordar os fenômenos parapsíquicos. A decisão de dedicar-se à tenepes foi um momento muito importante na sua vida atual, com consequências físicas e extrafísicas significativas, tendo em conta “a entropia e o estresse iniciais gerados”. A primeira sessão de tenepes ocorreu no dia 15.11.2020 e a autora pode afirmar sem dúvidas que os primeiros seis meses da prática podem ter equivalência à condição de isca inconsciente, considerando a falta completa de lucidez. Embora nos primeiros 6 meses, não tenha ocorrido influências e ocorrências marcantes na vida cotidiana, houve intimamente um processo intenso de recin. Foi realizada uma autoavaliação, focalizando e mapeando trafores, análises e buscas sobre as melhores maneiras de superá-los. Identificou também trafores que utiliza mais plenamente no processo de reciclagem. A prática pessoal visa, sobretudo, a assistência da consciex com carências, bloqueadas em bolsões energéticos formados, principalmente, em torno das ideias e pensenes características do local onde vive, ou seja, consciexes ultraortodoxas, consciexes que militaram nas suas últimas vidas na resistência anticomunista, consciexes nacionalistas, consciexes que dessomaram em lugares das construções megalomaniacas do Comunismo, além de outros tipos. Na tenepes, ocorreram experiências onde tentou auxiliar esses tipos de consciências, tanto nas bases intrafísicas regular e / ou durante viagens pelo país. A praticante buscou identificar os trafores nacionais que devem ser superados para melhorar o conjunto holopensênico romeno, os trafores que podem ser utilizados para amplificar os aspectos universalistas, tal qual, especialmente, o pacifismo inato do povo. No contexto atual do conflito nas suas fronteiras – a invasão da Ucrânia pela Rússia, percebeu-se mudança importante no holopensene nacional no primeiro momento em que a guerra surgiu. Foi identificado o modo pelo qual traumas nacionais, oriundos das relações com o poderoso país oriental durante quase 50 anos de comunismo, têm influenciado o holopensene nacional intrafísicamente e extrafísicamente, e teve experiências surpreendentes na prática da tenepes. Durante a pandemia, percebeu-se considerável medo no holopensene nacional, bem como em todo o holopensene terrestre. Porém, após o início da guerra, o medo aumentou por causas evidentes na região romena, atingindo níveis enormes no primeiro mês. Posteriormente, notou-se a dissipação gradual dos medos em relação à pandemia do COVID-19, mas também melhoria no equilíbrio e mudança da perspectiva em relação à guerra.